

# Tem Bububú no Bobobó?

Artigo de Victor Costa, na última página

## AOS LEITORES

Motivos de ordem técnica impediram que nesta edição apresentássemos o mesmo jornal de sempre, as seções habituais e o mesmo número de páginas.

Entretanto já no próximo número voltaremos ao habitual, apresentando ainda importante matéria sobre o acordo entre o Governo e Chiquinho (prometida para esta edição) e reportagem sobre a ESCOLA DE MÚSICA.

A carne verde, objeto de matéria abaixo, felizmente não foi aumentada. Circula anexo um suplemento que, de qualquer maneira, contrabalança o menor número de páginas do caderno principal.

## Recrudescer a questão do Contestado

Um discurso do Deputado Federal Dirceu Cardoso um projeto de lei do sr. Jefferson de Aguiar procurando resolver a questão do Contestado, no legislativo e denúncias da Câmara Municipal de Ecoporanga de incursões mineiras em terras capixabas, trouxeram novamente ao cartaz a questão limítrofe entre Minas e Espírito Santo.

O povo precisa ficar atento para o rumo que o assunto tomará, pois ele é artificialmente trazido para primeiro plano numa hora em que agrava-se a situação do Estado, tenta-se a desapropriação da Central Brasileira e governo com oposição se lançam em mais um acordo. Seria nova cozinha de fumaça?

## DIA DE VILA VELHA

A data de hoje, 23 de maio, atestala o início da colonização do solo espiritosantense com o desembarque, nas praias de Vila Velha, de D. Vasco Fernandes Coutinho.

A efeméride será devidamente comemorada pelos poderes do vizinho município, ao qual "Folha CAPIXABA" dedica suplemento, especial que acompanha a presente edição.

## Folha CAPIXABA

Director: GEMINOGENES LIMA FONSECA

ANO - XV

23 DE MAIO DE 1959

Número 1.180

Prêço Cr 2,00

# Portuários Ameaçam Greve

Indignação na orla do caes contra as manobras do PTB premiando candidatos derrotados Um marítimo para o IAPM

## Crise Aguda balança o PTB

Ambiciosos exigem que Ramon seja aliado do parlamento — Aley Almeida impõe Lourenço Cardoso

A degradingolada no PTB capixaba é agora um fato. A ala rubinista do Partido de Vargas está a exigir o afastamento do deputado Ramon de Oliveira Netto do Parlamento Nacional, que cederia o seu posto a Floriano, enquanto o sr. Aley de Almeida, contrariando a vontade dos pioneiros da vitória trabalhista no município de Colatina, está a impor o nome antitrabalhista do sr. Lourenço Pereira Cardoso para ocupar a Delegacia do SAPS daquela cidade.

Falamos em nosso número anterior da viagem ao Rio da bancada trabalhista na Assembléia Estadual para entendimentos com o Vice-Presidente João Goulart e censuramos os propósitos desta viagem. Agora, novos informes chegam ao nosso conhecimento. É que o sr. Isaac Rubim, segundo soubemos, não estaria sendo aceita pelo sr. Mário Gurgel e outros deputados, e estaria ainda decretando o afastamento em massa das fileiras do Partido, particularmente no município de Colatina, onde é grande o prestígio do representante trabalhista no Palácio Tiradentes.

As últimas horas de ontem, fomos, porém informados de que o Deputado Ramon se negou terminantemente a atender os desejos da família Rubim, atitude que causará, por certo, euforia nos meios trabalhistas colatinenses.

A Delegacia Regional do IAPM, que vem sendo conduzida há tempos pelo sr. Pedro Lima do Rosario, entrou agora na mira petebista derrotados que desejam se servir do posto como recompensa da derrota infligida pelos eleitores.

O atual delegado vem satisfazendo aos portuários que na mira dos petebistas derrotados que desejam se servir do mas partidários, fato que poderá causar sérios prejuízos à classe.

Diante disso os portuários estão dispostos a colocar no IAPM de Vitória um colega, pondo fim à cobiça do posto pelos políticos.

Caso se confirme a decisão do PTB de mandar para aquela autarquia o sr. Antonio Alves Duarte os portuários paralisarão seus trabalhos em sinal de protesto. Tal afirmação foi feita à reportagem da Rádio Vitória pelo Presidente da Associação dos Portuários, sr. Victor Finamore.

## Sera que Aumento carne verde?

Ha dias açougueiros, acusados de intimações com marchantes, dirigiram à Coap pedido de aumento da carne verde sob a alegação de que o tabelamento feito de marchante para retalhista não deixa margem de lucros, originando a instigação do furto como norma do mercado.

Agora nos chega às mãos um estudo apresentado pelo líder sindical Manuel Olimpio de Santana informando que num boi de 14 arrobas, comprado por 4 mil e novecentos cruzeiros, apuram os marchantes 6 mil e 33 cruzeiros, num rendimento bruto de 1 mil e 432 cruzeiros, que, abatidas as des-

pesas, deixa um líquido de 1 mil e cento e cinquenta e 1 cruzeiros.

Afirma aquele dirigente sindical que, dando os marchantes 3 cruzeiros de aumento ao retalhista em quilo de carne, lucrarão ainda, por boi abatido, 521 cruzeiros, quantia que multiplicada por 10, numero de rezes abatidas rotineiramente, vai expressar o considerável lucro, diário de Cr\$5.216.00. Pelo exposto, o sr. Presidente da COAP não deve conceder o aumento. Ademais, o Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Carnes de Derivados, unico a opinar sobre o assunto desautorizou o memorial dos açougueiros.

## Café está levando governo a uma situação ridícula

Por ter saído com incorreções publicamos a matéria acima na página 3 desta edição. Voltaremos ao assunto

## Vale X Espirito Santo

"Tópicos" Página 3

## Carlos Desviaria verba de Colatina para Usina Suissa

Adiado, para um futuro longínquo, o fornecimento de energia à Princesa do Norte — Página 4



# Disposta a CHENES a Resolver o Problema da Energia Elétrica no Norte do Estado

Reuniram-se em Nova Venécia os prefeitos do norte do Espírito Santo — Concretiza-se a idéia do vereador José João do Sacramento — São Mateus, Nova Venécia, Conceição da Barra, Linhares e Mucurici poderão conhecer, em futuro próximo, dias de progresso (Reportagem de G. Fernandes)

O futuro do norte do Estado é alvorecer. As terras que ficam além do Rio Doce estão fadadas a ser o celeiro do Espírito Santo. Já se nota um surto de progresso para aquelas bandas. As "cidades velhas", como Linhares, São Mateus e Conceição da Barra rejuvenescem. Forte torrente humana, do norte e do sul, encaminha pra lá, dando vida nova a aquelas cidades, até então adormecidas. Ao lado dessas antigas localidades vão surgindo agora cidades, vilas e povoados novos, tais como Nova Venécia, Mucurici, Boa Esperança, Bananal e tantos outros centros de trabalho intenso, numa afirmativa incontestável do valor e da capacidade do homem do "interland".

Os mais antigos dirão, isto não constitui novidade, no passado essas mesmas cidades já se equiparavam as do nordeste brasileiro, da era açucareira. O ciclo canavieiro do norte teve a sua equivalência no São Mateus; antigo, com o florescimento da mandioca.

O movimento comercial, principalmente como o norte, era intenso — as embarcações veleiras transportavam a farinha de mandioca para os portos da Baía e Recife, enriquecendo famílias e mais famílias de fazendeiros, enquanto na Corte, nos amplos salões aristocráticos do Rio, a elegância nordestina se confundia com a de São Mateus...

Mas, no fundo, essa riqueza era alicerçada no braço escravo, era fruto da exploração humana e como tal, teve duração efêmera, ruíu com a quebra dos grilhões da escravidão negra.

Vivemos outra época como disse o vereador José João do Sacramento em discurso na Câmara Municipal de São Mateus, no Dia do Trabalhador: "Os tempos mudaram. Humaniza-se o trabalho. Somos gente, companheiros trabalhadores!"

E' com esta consciência que os povos se levantam para lutar pelo bem-estar de todos.

Queremos nos reportar a esses fatos novos que estão dando vida nova a aquela região até a bem pouco tempo abandonada.

Há pouco mais de um mês, "A Gazeta" registrava o discurso de posse do vereador Sacramento, numa crônica felicíssima do Mesquita Neto, onde traçava o perfil desse vereador-operário e seu antigo companheiro de trabalho na Estrada de Ferro São Mateus. Em linhas gerais, o vereador conclama o povo e os poderes públicos para problemas que afetam aquela região nordestina do Estado e aponta as medidas que devem ser tomadas para solucioná-las, lança a idéia de reunir os poderes públicos dos municípios de São Mateus, Conceição da Barra, Linhares, Nova Venécia e Mucurici, para conjuntamente estudar esses problemas. Sugere a idéia de apoiar a fala do Governador do Estado, quando, cita nominalmente o aproveitamento da energia potencial da Cachoeira do Inferno, no rio São

Mateus, para a sua utilização nas cidades inquilas. O articulista de sinceridade em função, conclui o seu artigo com essas palavras: "com elementos desta qualidade é que se pode fazer alguma coisa pelo desenvolvimento do meio e o bem estar social. José João Sacramento Junior, estamos certos, honrará o mandato e fará por São Mateus e seu povo todo o bem possível".

As notícias que nos chegam do norte, estão confirmando as esperanças depositadas naquele vereador e no povo de São Mateus, mas de todos os municípios do nordeste capixaba.

Logo após os festejos da Data Internacional dos Trabalhadores em São Mateus, reuniram-se em Nova Venécia prefeitos dos municípios de Linhares, São Mateus, Conceição da Barra, Mucurici e Nova Venécia, vereadores, personalidades representativas daqueles municípios e elementos do povo, para a instalação da CHENES, esta é

a sigla da Companhia Hidroelétrica Norte do Espírito Santo.

A Diretoria ficou assim organizada:

Presidente: Omir Bezerra Leal; 1º vice-presidente: Carlos Alberto dos Reis Castro; 2º vice-presidente: Zenor Pedroza Rocha; 1º secretário: Alfredo Mota Filho; 2º secretário: Edward Abreu Nascimento; 3º secretário: Antonio Daher; Tesoureiro: Wilson Gomes; 2º tesoureiro: Francisco Joaquim da Silva; 3º tesou-

reiro: Antenor Nardoto; CONSELHO DELIBERATIVO: Edward Abreu Nascimento, Tito Santos Neves, Otaviano Duarte Santos e Armando Quintão. ORADORES: Darcy Lio Duarte Santos, Roberto Souza Lé e Dr. Antonio Bicalho. DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO e PROPAGANDA: José João Sacramento Junior, Antonio Patrino, Otavio José de Mendonça (Mesquita Neto), Joazeiro Oliveira e Edgard Cabral da Silva.

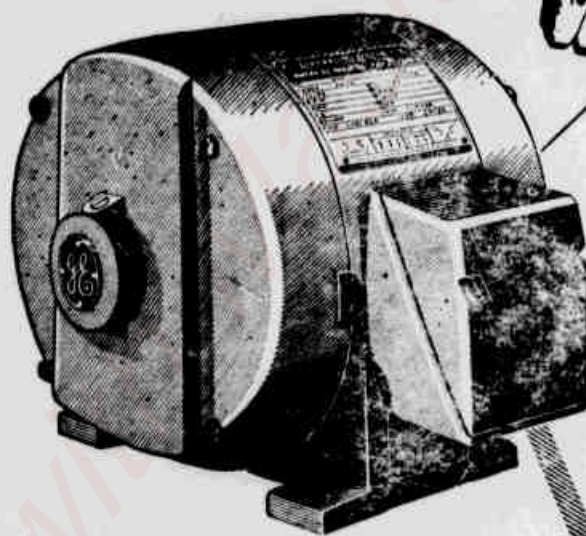
## O FATOR DE SERVIÇO

dos motores

**TRI 55 CLAD** 

assegura maior eficiência às operações industriais!

O Fator de Serviço dos motores Tri-Clad G.E. é o elemento de equilíbrio entre a tensão da rede de energia e a potência do motor. Se a tensão na rede é ideal, o F.S. age como multiplicador de potência, permitindo ao motor aceitar sobrecarga... e se a tensão for baixa, o F.S. funciona como compensador de potência, assegurando rendimento mais alto do que o dos motores comuns.



Os testes comprovam que o Fator de Serviço — um dos pontos altos dos motores Tri-Clad G.E. — aumenta a eficiência das operações industriais, evitando que o desempenho do motor seja prejudicado pelas oscilações na rede elétrica!

ORLANDO GUIMARÃES S. A.

Avenida Jerônimo Monteiro, 370/380

VITÓRIA

Caixa Postal, 262

E. Santo

ESTE MOTOR TRI-CLAD 55 PROPORCIONA MAIOR SEGURANÇA E MELHOR RENDIMENTO, GRACAS AO SEU FATOR DE SERVIÇO!

EXIJA MOTORES



6.207

## FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

**Camisas BRAIZER**

Fabrica: Rua Duque de Caxias, 158  
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Custo de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384  
Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

## Açougue CENTRAL

Onde você será melhor servido  
De Preferência ao AÇOUGUE CENTRAL — o seu Açougue

Rua Central, 211 — SÃO TORQUATO  
Município do Espírito Santo

O AÇOUGUE CENTRAL AVISA QUE FORNECE CARNE PELO ABASTECIMENTO DA VALE.

## B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas - s/n  
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

- Serviço de Eletricidade em Geral —
- Consertos e Reformas de BATERIAS —
- Exclusividade em Baterias e Parafusos —
- Peças e Acessórios p/ Automóveis —

## FABRICA DE ROUPAS G.R. LTDA

Confecções Esmeradas

FABRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 25-56

SECÇÃO DE VENDAS — AV. REPUBLICA 102

FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL, 251

VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

## Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPUBLICA, 202 — TELEFONE 34-70

VITÓRIA — E.E. SANTO

Horário: de 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde  
Aos Sábados de 8 às 10 horas

## CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços  
Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armário em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Santo



# Café Está Levando o Governo a Uma Situação Ridícula

Número Agrazado Cr\$..	4,00
------------------------	------

(Cătreți na 4a, pagina)

6 — O deputado Alcy de Almeida teria dito a terceiros que aceita com reservas o

10 — Elementos do palácio Anchieta julgaram-se surpresos ante as notícias por não divulgadas de que esperava o sr. Carlos Lindenberg receber 2 bilhões de cruzeiros como indenização do leito da via férrea da Leopoldina. O assunto era estritamente interno.

Mas não para aí o documento — Mensagem que a Excm. asinou dirigida ao sr. Ministro da Fazenda em suas tremendas contrações: insinua (sim, insinua), pois não formula nenhuma reivindicação (objeção) que a lavoura espiro-santense está sendo injusta da quando o I.B.C. paga a quota de retenção (30% saíra) a cr\$ 1.200,00 a saca quando pela mesma quota de São Paulo, Minas (em parte) e Paraná é paga a quota de cr\$ 1.600,00. Não há dúvida de que estamos diante de uma clamorosa injustiça e o Governo deveria exigir equiparação dos preços por

1 — QUE SE PASSA COM O PTB CAPIXABA? — Já se disse muitas vezes que o PTB capixaba é diferente do PTB nacional. A afirmativa, é lógica, contrária o princípio de que o geral está no particular, não sendo portanto, aceitável.

O PTB nacional tem também alguma coisa do PTB capixaba engastado em si. Se não tivesse como se explicaria a presença entre os líderes do trabalhismo de homens como Sampaio Dantas, Souza Naves, Hugo Borghi e tantos outros?

A agremiação trabalhista apresenta também entre nos le-  
nomenos semeiantes aos grandes renomeiros nacionais, como  
seja o aparecimento de homens como João Goulart, Fernando  
Ferrari, Etoia Mota, Sergio Magalhães cuja replica em nosso  
Estado pode ser encontrada em Raimon Oliveira Netto, Mario  
Gurgel, Raymundo Andrade e ultimamente no sr. Isaac Lope  
Rubin, que vem deixando de lado a antiga maneira de politica  
para terir assuntos de fundamental interesse para a popula-  
ção.

Essa PTB que trabalha, que estuda, que busca solução para os problemas sociais é um. O que busca apenas cargos, poltrona e especular, queiram "se armar" fazem parte de uma outra PTB que tem nome na história pelas negociações do SARF, pelas cambalêços políticos, pela corrupção eleitoral, pelo engano. Essa PTB em decomposição está novamente se agitando entre nós.

sem base política, sem apoio de massas, não podem caçadores de sinecuras trabalhar às escuras onde tudo se faz às claras. Certos de que dia a dia serão superados e posto à margem, lutam com unhas e dentes pelos postos e por um lugar ao sol, muito embora não o mereçam.

Essa luta, de armas inglórias e de finalidades inconfe-  
veis é que se alastra no PIB do Espírito Santo. Não tem  
dúvida de que o partido sairá mais consolidado mais for-  
te caso sejam respeitadas as normas do direito e da democracia.

2 — VALE DO RIO DOCE X ESPIRITO SANTO — Muito tem escrito e falado sobre a Vale do Rio Doce e o Espírito Santo. Ha os apologistas da empresa, que balbuciam seus ecos astenômicos, falam no progresso e na modelar organização coisas dignas da admiração de todos.

Ha porém os que, mais ponderados, procuram analisar a questão sobre outro prisma. Em que pese o intenso transporte ferroviário no Vale do Rio Doce, a zona não assistiu a vicejamento econômico, permanecendo em estado de semi-ploração, estacionando sua economia e consequentemente "progresso". Esse atrofamento econômico, ou melhor o estrangulamento da economia do Vale do Rio Doce foi uma consequência lógica da primazia dada ao transporte do minério de ferro.

O prejuízo para o Estado foi evidente e somente poder-se-ia ter evitado se houvesse uma compensação que jamais existiu. Espírito Santo continua recebendo somente 50 centavos por tonelada de minério de ferro explorada pelos cas Eumenes e marfins. As taxas das instalações para minério ainda não conhecidas.

que a reação deve sentir e parece que já ap-  
ceu com o ato da prefeitura de Vila Velha cobrando os  
postos de indústrias e profissões da Vale do Rio Doce.

Se uma simples prefeitura se julga com o direito de assim, que dizer do Estado, cobrando Vendas e Consignações e taxas de arrendamento, mais elevados?

Tal procedimento seria justo e corrigiria em parte a grande injustiça praticada pela União contra nosso Estado, carregando a maior parte da produção de divisas nada deixando para seu desenvolvimento econômico.

# Sôbre a Reforma Agrária

A Reforma Agrária tornou-se hoje uma reivindicação sentida por todas camadas da população brasileira. A verdade é que não somente aqueles que sentem mais diretamente e na própria carne as consequências do latifúndio, responsável, em parte, pela situação de miséria a que se acha agrido o grosso da nação brasileira, se manifesta hoje favoráveis a adoção da medida.

Até a pouco tempo apenas os comunistas, os lavradores sem terra e a classe operária, defendiam a Reforma Agrária. Isto levou a que o movimento fosse taxado de subversivo contra a "sagrada" propriedade privada da terra.

Aliás, sob este conceito, a reação levou aos carcereiros matando centenas de brasileiros assassinando milhares de outros. Famílias inteiras foram espalhadas de seus lares e jogadas ao relento, isto aconteceu até mesmo nos arredores da Capital da República.

Hoje, porém, esboça-se no Brasil, novos horizontes. Os debates em torno da Reforma Agrária ultrapassam os limites antes mantidos, penetrando no Parlamento Nacional e em outros setores da vida pública nacionais. A questão está hoje até mesmo no programa de partidos políticos e em planos da Igreja Católica. Governos existem, como o de Roberto Silveira no Estado do Rio, Luiz Garcia, em Sergipe, que estão distribuindo terras de propriedade do Estado aos lavradores que não a possuem ao mesmo tempo que lhes dão ajuda técnica. Outros como o de Carvalho Pinto, em São Paulo, isentam de impostos as pequenas propriedades (inferiores a 25 alqueires) e fazem promessa de crédito através do Banco do Estado.

Poderá alguém dizer que nos referimos as pequenas reformas. É verdade. Mas não serão estas pequenas reformas um passo para iniciativas de maior profundidade? Acreditamos que sim e, aliás, achamos mesmo que medidas da natureza das tomadas nos Estados do Rio Sergipe e São Paulo, poderiam ser aplicadas com vantagens em nosso Estado. Não seria o caso do Governo estudar o aproveitamento das terras devolutas de propriedade do Estado?

Achamos ainda que a legalização da propriedade de centenas de posseiros no norte do Estado, bem como isenção de impostos sobre a produção dos pequenos p

prietários e a criação do imposto territorial, são outras medidas que não podem ficar de fora numa reforma que exige o Governo fazer no Espírito Santo, em consonância com as afirmações do seu discurso de posse, de amparar o homem do campo.

A adoção destas iniciativas, aliadas a iniciativas de financiamento a longo prazo, combate à saúva e a brôca do café, melhoria e ampliação da rede rodoviária do Estado, acreditamos, possibilitaria ao Espírito Santo sair da humilhante condição de importador de feijão, arroz, milho, farinha de mandioca e outros gêneros que temos condições de produzir, com benéficos reflexos no custo de vida e na própria receita do Estado.

Por outro lado verificaremos que o próprio desenvolvimento industrial do país que encontra no atraso da nossa agricultura um esbarro, se beneficiaria com medidas desta natureza.

A propósito, vale destacar as palavras de D. Eugénio Bispo de Natal, que referindo-se a este tema, ressaltou: "Estamos pretendendo eliminar os efeitos, se tocarmos nas causas."

A discussão que hoje se trava sobre a Reforma Agrária no Parlamento Nacional, na imprensa e mesmo nos concédios, é o fruto do sangue dos mártires das lutas de Goiás, Pernambuco, Paraíba e também dos possesores de Cotaxé e Condição da Barra, em nosso Estado. Isto é preciso destacar.

Estamos convencidos, como convencidos estão todos os que hoje lutam pela REFORMA AGRÁRIA, de representar esta medida a própria luta pelo progresso e a emancipação de nosso país e o consequente bem estar de nosso povo.



**CALDEIRA PARA QUEIMAR  
PO DE SERRA**

WLADEMIRO RODRIGUES, especialista em montagem de CALDEIRAS PARA QUEIMAR PO DE SERRA, oferece seus serviços.

Preços módicos — Rápidos e garantia

Residência: Rua América, n.º 3

JARDIM AMERICA — CARIACICA — E. E. SANTO

**Oficina Higino**

Serviços de Torno em Geral — Solda Oxigênio, Eletrodo — Retificação, Virabrequim, Enchimentos de Bieles — Embuchamentos em Geral

**JOSE DE A. HIGINO**

Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

**Onibus e Telefone Público Para a Gurigica de Dentro****Café Está Levando o...**

(Conclusão da 3a. página)

cia e quasi exclusivamente para o comércio, como atualmente;

5. Ampliação do mercado do café, pela conquista de novas praças no exterior. Os preços em face da concorrência — passariam a ser ditados pelo "mercado mundial" e não pela Bolsa de Nova Iorque.

6. Participação direta do Espírito Santo nos benefícios

decorrentes dos saldos dos agios, e da utilização das cambiais que fornecemos, através de nossas exportações de café. «Fornecemos, anualmente, cerca de 50 milhões de dólares à Nação e não chegamos a atualizar 10 milhões. Outras unidades da Federação — os Estados industrializados — é que se beneficiam dessas cambiais. O saldo dos agios provenientes das licitações das cambiais que fornecemos é da ordem de um bilhão de cruzeiros anualmente. Com esse saldo o Governo Federal financia investimentos em outras Unidades da Federação e nós ficamos "vendendo navios", que transportam minério sue por aqui passa e paga cr\$ 0,50 por tonelada, pela utilização do café, e mais nada, e mais nada...»

Cuidado, Governador, cuidado com seus "amigos"...

**Reivindica a Comissão Pró Melhoramentos do bairro  
Câmara e Prefeitura visitadas**

A Comissão Pró Melhoramentos de Gurigica de Dentro por sua Diretoria esteve em dia desta semana na Câmara Municipal, oportunidade em que fez entrega aos edis vitorenses de um memorial pedindo a instalação de um telefone público para o bairro.

A seguir, acompanhado do vereador Antonio Theodoro, a

diretoria da Comissão se dirigiu a Prefeitura Municipal, onde solicitou do prefeito Adelfo Monjardim o seu interesse no sentido de que venha a ser criada uma linha de onibus para Gurigica de Dentro.

O pedido mereceu atenção do sr. Monjardim que prometeu atender aos diretores da Comissão.

**ELETRICA DALMACIO**

— de —

**CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO**

Enrolamentos e Concertos de Motores, de Arranques e Dinamos — Cargas em Baterias

Rua 13 de Maio, 39 — Fone 21-05

VITÓRIA

E. E. SANTO

...é mais refrescante, porque é puro linho



...é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura é mais baixa do que a ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos poros? O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA — a marca do linho puro.



**Braspérola** — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

**Braspérola** — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

**Braspérola** — o puro linho — oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, granité, liso, cambrá e linhos especiais para senhoras.

**BRASPÉROLA**

LINHOS PUROS DE ALTA CLASSE

BRASPÉROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês.

**Colatina em «Folha»**

EM DIAS DESTA SEMANA, esteve reunido o comércio, através de seus representantes, comerciantes e comerciários para tratar de horário de abertura e fechamento.

Formou-se duas correntes, uma constituída de gananciosos, que pugnavam pelo horário das 8 às 18 horas, com sacrifício para os comerciários; outra bateu-se pelo horário das 8 às 17 horas, aplaudida pela maioria vitoriosa. Prevaleceu o horário de 8 horas de trabalho, como é de justiça e de direito.

A Associação Pró Melhoramento de Colatina, está promovendo reuniões sucessivas em sua sede com a presença de seus sócios e pessoas do comércio, indústria, autoridades, e profissionais de todas as classes e trabalhadores. Essas reuniões visam esclarecer o povo desta cidade, no sentido da necessidade de se dotar Colatina com abundante Energia Elétrica para sua necessária industrialização e fazer gestões junto aos governos para vinda imediata da energia de Rio Bonito, com a construção da Rede de Transmissão.

O Dr. Caetano Magalhães, presidente da Associação Pró Melhoramento de Colatina, viajou para o Rio de Janeiro onde se avistará com os deputados Ramon de O. Netto e Rubens Rangel, trazendo na ocasião com esses parlamentares capixabas do momento assunto — Rio Bonito Rede de Transmissão para Colatina. Esse empreendimento, que já devia estar em vias de conclusão, vem agitando a opinião pública colatinense, ouvindo-se comentários de que o sr. Carlos Lindenberg, estaria propenso a lançar mão da verba destinada ao início da Rede de Transmissão Rio Bonito-Colatina, para completar verba, afim de iniciar a Usina de Sulsa.

Trágico acidente ocorrido com a viatura do Corpo de Bombeiros desta cidade, vitimou o operário Arlindo Cardoso. O infeliz trabalhador estava no momento do acidente fazendo sua refeição a beira da estrada quando foi atingido por forte pancada na cabeça, proveniente de um pedaço de poste, quebrado pelo impacto do carro de bombeiro, que desenvolvia alta velocidade, para atender chamado de incêndio em uma oficina da cidade.

Tem novo diretor da fazenda o Executivo Municipal colatinense, com o empossamento do sr. Edson Machado nesta função. O novo diretor da fazenda municipal,

é um jovem idealista, tendo prometido regularizar o pagamento do operariado da Prefeitura que antes vinha sendo pago depois do funcionalismo graduado.

Isto, segundo suas próprias palavras, era um ato desumano e fora das normas comensais do bom senso. Será posto em prática, também um estudo para o pagamento do salário mínimo vigente, 4.200,00. Parabéns.

Viajou para a Capital da República, o prefeito Moacy Brotas, atendendo chamado urgente do Deputado federal Ramon de O. Netto.

Como se sabe, ambos estão empenhados em ver liberado a verba de 22 milhões de cruzeiros que serão aplicados no início do campo de pouso para aviões comerciais e câis de proteção no Rio Doce.

Fato pitoresco, agitou a cidade na manhã de quarta-feira p. passado. O prefeito decretou feriado para o comércio e indústria locais e alguns comerciantes da praça telamaram em abrir suas portas, desrespeitando a portaria municipal e o fiscal do Ministério do Trabalho, encarregado de fazer cumprir a lei.

A maioria dos comerciantes solidários com os comerciários reuniram-se em grupos e rumaram para a rua da Independência — onde se encontravam os lojistas recalcitrantes — fazendo baixar as portas e em seguida inauguraram simbolicamente a rua dos miseráveis.

Trágico episódio de sangue em Boapaba — o filho matou o pai e em seguida num gesto resoluído, voltou a arma assassina contra o próprio peito, detonando-a. O pai, Antonio de Oliveira, teve morte quase instantânea e o filho acha-se internado nesta cidade em estado grave.

A causa dos gestos desesperados do menor (13 anos) foi o seguinte, conforme nos relatou pessoas daquela localidade:

A mãe chamara o filho para o trabalho pela manhã e este negou-se a levantar da cama por ser domingo. A mãe chamou o pai do garoto para tirá-lo da cama e o garoto que já sabia da maneira do velho de surrão fortemente não teve dúvidas, espantou com uma espingarda, detonando-a contra o pai.

Vendo seu pai tombar, tomado de pânico, deixou a espingarda e apanhou um revolver atirando contra o próprio peito.

COLATINENSE

**Oficina Elétrica - São Paulo**

— de —

**ANTONIO FIDELIS**

Casa Especialista em Enrolamentos de Dinamos, Cargas em Baterias, Serviços de Torno, Embuchamentos e Concertos de Relays.

— Rodovia Carlos Lindenberg —  
S. Torquato — V. Velha — E. Santo



## POR TERRAS ESTRANHA - XVIII

## Despedindo de Stalingrado

## (Homenagem aos heróis)

Não podemos deixar esta linda cidade histórica sem antes prestar uma justa homenagem aos que deram a sua vida e a cultura e da civilização do mundo.

A humanidade jamais poderá esquecer o feito histórico da cidade de Stalingrado.

Nos também os brasileiros que visitamos a URSS, não de esquecer aqueles soldados e civis que tombaram na guerra, e tomamos a deliberação de homenageá-los, levando flores ao seu Monumento.

A gerência do Hotel dos Turistas tomou todas as providências para atender o desejo dos brasileiros e na hora oportuna, pudemos nos dirigir para o local do Monumento, conduzindo uma bonita coroa de flores naturais, entrelaçada com as cores nacionais brasileiras e com uma inscrição em português e russo, dedicando o sentimento do povo de nossa pátria.

Foi uma cerimônia tocante e de grande emoção. Brasileiros e soviéticos se confraternizaram, num prelo sincero, cordial e leal, pela paz e amizade de todos os povos — Mirá Mir!

O povo soviético é muito sensível às manifestações de amizade e se até então estavam sendo recepcionados com todas as provas de cordialidade, daí em diante, as deferências aumentaram.

O nosso "cartão" de visita era este: **za Mir**, e com ele todas as portas se abriam!

Neste mesmo dia, na falta de um Ballet, resolvemos assistir um divertimento popular — o circo.

Esse gênero de diversão é

muito apreciado na União Soviética, onde o Governo o mantém.

A noite, após um lanche, fomos todos assistir o "espetáculo". O circo, de um modo geral, é igual em toda parte do mundo: nunca falta o "paíço", que dá piadas para fazer rir a criança e os adultos, marmãos gargalharem; há números de sensação com equilibristas e trapezistas; exhibições de "bichos", feras domesticas e os "mágicos".

A assistência é sempre a mesma, crianças, moços e velhos, e sempre presentes os vendedores de balas, sorvetes e refrescos.

E a charanga? Circo que não tem a sua própria charanga, não é circo que se preze.

O nosso intuito era observar a psicologia do povo soviético, o grau de educação da assistência e como se comportava o homem simples num espetáculo cênico.

Quando o palhaço fazia as suas "piruetas" e "malabarismo", numa imitação bi-

zarra e grotesca dos artistas, a assistência ria e gargalhava gostosamente. Por não entendermos o russo, perguntávamos a tradução das "piadas" à nossa guia, e ela prontamente nos atendia, dando o significado: eram brincadeiras sem maldade, de crítica espirituosa para eles russos... e sem "graça" para nós.

Pudemos avaliar o grau de instrução do espectador, num número de telepatia: um cavalheiro percorria as arquibancadas, parava diante dum assistente e formulava uma pergunta. Uma dama, no centro do placido, tendo os olhos vendados, respondia o pensamento do interrogado, declamando troços de um poema do Maiakovski. Outras "adivinhações", eram sobre vultos da história, da arte, da literatura, da ciência, etc.. Nenhuma vulgaridade fútilidade ou mesmo imbecilidade. Nesta sequência, chegamos até os números de sensação com a bicharada, leões e cavalos que dançam, feras cavalgando pacientes cavalos, cachorros cômicos, etc.

Quando retornamos ao hotel, fomos surpreendidos com uma lãula calma, gentileza do "gostinitsa".

Nesta noite fui atormentado por forte dor de ouvidos, consequência de uma sinusite crônica, que veio acompanhada de febre. Mal amanheceu o dia, procurei a Rima, contando-lhe que estava mal-dormido, e que necessitava de um facultativo para atender-me.

A resposta foi uma censura

"em regra" e imediatamente levou-me à direção do hotel, onde fui recebido com toda atenção, mas... tive que receber uma nova "repressão", pois me disse o diretor — nós aqui temos um serviço médico para atender os funcionários do hotel e os hóspedes, a qualquer hora do dia e da noite, o senhor não precisava sofrer tanto...

Tendo numa campainha, o diretor chamou o serviço médico, e prontamente compareceu ao gabinete uma senhora vestida de avental branco, era a médica do estabelecimento.

Levado ao consultório médico do hotel, com um completo serviço de socorro de urgência, fui examinado, e por se tratar de um caso que exigia assistência especializada a minha colega acompanhada-me à policlínica mais próxima, a do bairro ou setor onde estava edificada o hotel. Novamente fui atendido, agora por um especialista em otorrinolaringologia, também a médica. Examinado meticulosamente, fui colocado diante de um refletor e preparado para uma pequena intervenção cirúrgica. Feita a anestesia local, mãos habilidosas completaram o "trabalho" e a dor cedeu. Recebi uma receita, que fora entregue à médica do hotel para providenciar o seu aviamento. Agradecidos saímos da policlínica e retornamos de carro ao hotel, antes porém, a doutora deixou a receita na farmácia dizendo-me que dentro de meia hora ela me entregaria aviada. De fato, fui chamado pela colega, já no Hotel para receber no seu consultório, uma "trouste" com o material de curativo e

## Dr. Aldemar de O. Neves

as explicações em alemão, que pouco entendi, pelo fraco conhecimento do idioma de Goethe.

O atendimento médico e cirúrgico bem como toda a medicação, foram-me facultados gratuitamente, como se o faz a toda cidadão soviético.

O Governo soviético destina anualmente somas fabulosas à saúde do povo. No ano de 1957, o orçamento previa o emprego de 37,9 bilhões de rublos para a saúde pública. Em 1913, o Governo czarista dispunha apenas 60 kopeckes por pessoa, ao passo que no ano em tela atingia 60 rublos e 16 kopeckes por capita. Em 1913 havia na Rússia 28 mil médicos, enquanto que no ano de 1957 o número de médicos era de 334 mil. No ano que visitamos a URSS, há cerca de um médico para cada 600 habitantes (nos Estados Unidos a proporção é de um médico para 763 pessoas).

Antes da Revolução de Outubro, a Rússia contava 207 mil leitos em hospitais, sendo 49 mil em localidades rurais, e antes da última guerra, o número de leitos atingia 790

E vou ficar por aqui, pois, à respeito dessas crônicas já fui acobimado de inocente-útil, ao lado do Deão de Canterbury, isto porque, não fazemos cores com os "amigos" da calúnia e proclamamos a verdade, evidenciando fatos.

No próximo número, O CANAL VOLGA-DON I. V. LENIN. E, mais uma vez, avisamos ao leitor não, me responda pelos "cochilos" da revisão.

mil sendo que 200 mil nos campos. Em 1955, o total de leitos em hospitais ultrapassava de 1 milhão e 290 mil.

A estatística sanitária vem demonstrando esse grande avanço na saúde do povo soviético. Em 1913 (durante o Governo czarista) a mortalidade geral por mil habitantes era na Rússia de 30,2 — na França 17,7 — na Inglaterra 14,3 — nos Estados Unidos 11,3; em 1955 na URSS 8,4 — na França 12,0 — na Inglaterra 11,7 — nos Estados Unidos 9,3.

Em 1956, último dado que tenho em mãos, essa mortalidade caiu ainda mais na URSS, já é de 7,7 por mil habitantes.

Para concluir, eis o dado mais interessante e que define o alto nível da saúde pública soviética: sessenta e quatro anos é a duração média da vida humana naquele país. Na atualidade, o incremento natural da população na URSS é superior ao de países como a Inglaterra, França e os Estados Unidos.

O homem é bem a riqueza mais importante e mais preciosa na sociedade socialista.

## Fábrica de Moveis

- DE -

JOÃO MENEZES  
MOVEIS DE QUALQUER ESTILO  
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — o — Jardim América  
Cariacica — Estado do Espírito Santo

Concessionário dos Caminhões  
F.N.M. - ALFA-ROMEO  
Hermes Carloni

Comerciante - Industrial  
Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Telog. "Vanguard" — Tel. 3018  
VITÓRIA — o — E. SANTO



## OFICINA MECANICA "DIDE"

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.

Lanternagem Soldas  
Elétrica e a Oxigênio  
Serviços Mecânicos Gerais



RECONDICIONAMENTO  
DE MOTORES — SERVIÇOS  
GERAIS DE TÓRNO

Aços Especiais Para Pontas de Carcassa

Avenida Graça Aranha — São Torquato

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA

## AUTO PEÇAS CAPIXABA LTDA.

PEÇAS E ACCESSÓRIOS

POSTO TEXACO — A margem da  
BR 31 — Jardim América  
Estado do Espírito Santo

Ru Ponte Nova, 103 Fones 45-90 e 33-99  
Cobi - São Torquato - Mun.  
de Espírito Santo — E. Santo  
Caixa Postal, 56

Peças e acessórios em geral para autos — Representações de Baterias e outros artigos — Depósito de molas das melhores fábricas — Lavagem e Lubrificação — Especialidade em Peças de Motor



# Vida Sindical do Estado

## Comerciários em Assembléia

Deverá se reunir em Assembléia extraordinária no próximo dia 26 o Sindicato dos Comerciários deste Estado. Tratará a reunião de incrementar a luta pelo aumento sa-

larial da classe, bem como da adoção de medidas que possibilitem forçar os empregadores ao respeito do Salário Mínimo.

## Energia Conquistou 40,0/0 de Aumento

Os trabalhadores filiados ao Sindicato da Energia Hidroelétrica do Estado do Espírito Santo (então Brablieira), vêm de conquistar um novo aumento salarial. A questão que vinha rolando morosamente no Tribunal Regional do Trabalho, acaba de rece-

ber deste, parecer favorável beneficiando os trabalhadores em 40% de majoração em seus salários.

Com esta vitória, nasce um novo estímulo a conquista de outras reivindicações da classe.

## Gráficos se Reuniram

Reuniu-se domingo último a Associação dos Gráficos de Vitória para estudar e debater questões relacionadas com o movimento sindical em nosso Estado.

Foi amplamente discutido na reunião os Estatutos da Cooperativa dos Trabalhadores Sindicalizados do Espírito Santo, que mereceu unânime aprovação.

Constou ainda das resoluções tomadas pelos gráficos,

a compra pela Associação de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) de ações do órgão cooperativista, e bem assim o envio de um membro da Diretoria da entidade ao Rio integrando a delegação de líderes sindicais que vai se encontrar com o vice-presidente João Goulart, quando lhe entregará a Carta de Reivindicações dos trabalhadores do Espírito Santo, aprovada nas reuniões preparatórias dos festejos do 1.º de maio.

## Eleições no Sindicato da Leopoldina (Dia 30 em Vitória)

A Comissão Pró candidatura da chapa BAPTISTA, ARISTOTELES e ARUEIRA, às eleições sindicais na Leopoldina, acaba de lançar um corajoso manifesto contra as manobras de intimidação que vem sendo postas em prática pela Administração da Estrada, visando eleger a chapa encabeçada pelo pelego Pedro Afonso Rodrigues.

Diz o manifesto:

— "A Rede Ferroviária Federal S. A. que há poucos dias chorava miséria para não respeitar os nossos direitos assegurados por lei, hoje gasta milhões de cruzeiros financiando uma campanha eleitoral em prol da chapa encabeçada por Pedro Afonso Rodrigues, e isso em franco desrespeito às normas que regem eleições de classe, onde só a classe pode atuar, e não a ADMINISTRAÇÃO.

Uma verdadeira rede de JIPES e AUTOMOVEIS de linha está levando aos quatro cantos da Leopoldina um grande número de ASSESORES, ASSISTENTES, INSPETORES e outros altos funcionários com os dias pagos,

altas diárias, e usando de intimidação a companheiros que por se encontrarem distante das concentrações de trabalhadores são quase sempre enganados pelos seus piores inimigos.

Esses homens que ganham Cr\$ 15.500,00 — 18.770,00 — 24.000,00 — 35.000,00 e que se presam para esse papel, não têm pena do sofrimento dos filhos dos nossos companheiros que ganham menores salários, e é enganando a esses bravos companheiros que eles vivem hoje como verdadeiros "reis".

Em 1955 a Administração Almir Maciel, usando de igual processo de intimidação aos companheiros elegeu uma diretoria que, como não podia deixar de acontecer, durante os 2 anos de sua gestão, trabalhou para ela própria e para a Administração, deixando a classe no mais completo abandono."

Concluindo, concita o Manifesto:

— "LEMBREMO-NOS DO PASSADO!!!

Conhecemos bem, e muito bem, BAPTISTA, ARISTOTELES e ARUEIRA e sabemos, com certeza absoluta, porque provas não nos tem faltado que esses três companheiros, se eleitos forem, serão a garantia do respeito aos nossos direitos, da vitória das nossas reivindicações de melhores dias para os nossos filhos e, finalmente a garantia de um futuro mais feliz para a nossa classe.

Baptista, Aristóteles e Arueira, lutarão pela reestruturação, novo regulamento do pessoal, regulamentação do Direito de Greve, Assistência Social Efetiva em toda a Estrada, e outras reivindicações sentidas pela classe".

Segundo se informa, o trem itinerante conduzindo as urnas coletoras deverá chegar a Vitória no próximo dia 30, existindo nesta capital um franco ambiente de simpatia pela chapa Batistinha.

## HOMENAGEM A VELHO LÍDER SINDICAL

Por motivo da passagem do seu 82.º aniversário, amigos e admiradores do velho líder sindical Atanagildo Francisco de Araújo, pioneiro do sindicalismo no Espírito Santo,

prestaram-lhe uma significativa homenagem, constante de um almôço, em Gurigica.

A homenagem estiveram presentes os líderes sindicais Eugênio Goulart, presidente do Sindicato de Carris Urbanos de Vitória, Teimo Sodré, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Carnes e Derivados, Edvaldo Ribeiro e Manoel Santana, da Associação dos Gráficos, Vespasiano Mei-

relles, da Diretoria do Sindicato da Construção Civil, Dávid Ribeiro de Araújo, da Federação dos Trabalhadores da Indústria do Espírito Santo, mestre Adolfo Oshgner, outro pioneiro do sindicalismo em nosso Estado além de vários convidados, entre os quais o dr. Aldemar de Oliveira Neves.

Também convidado, Maurício de Oliveira, o conhecido violonista capixaba, esteve presente, arrancando de seu violão aplaudidos números musicais.



Escreve o Leitor

## Jogos, Boites e Governo

Recebemos com pedido de publicação, de um leitor, a seguinte matéria:

— Vitória tinha duas boites onde a sociedade e os estrangeiros que nos visitavam podiam divertir-se à vontade. Um serviço de restaurante, ótima orquestra, shows em que se exibiam os maiores cartazes nacionais e internacionais.

Num verdadeiro contrassenso, o Governo atual apesar de ter reaberto os jogos de bicho e vispora, ainda não se dispôs a ordenar a reabertura das boites.

Torna-se ainda mais incompreensível a atitude do Governo quando muita gente ligada às hostes palacianas, afirma que o sr. Carlos Lindenberg ainda não ordenou reabrir as boites devido o jogo que nestas se realizam, com a participação da chamada rala munda.

Não é verdadeira esta afirmação. Como poderá um trabalhador de Salário Mínimo dispor de 500 cruzeiros somente numa corrida de auto-

móvel até essas casas? A realidade é que só as pessoas de ilimitados recursos financeiros frequentam boites.

Mas não bastam estes argumentos. A reabertura das boites, solucionaria o problema do desemprego para dezenas de músicos, garçons, etc., além de proporcionar a classe dos motoristas a melhor renda diária.

Temos a impressão que é mais do que justa a reabertura das boites, com a possibilidade mesmo do Governo cobrar uma taxa destinada às casas de assistência hospitalar.

Aliás, governos como os dos estados da Bahia e Rio de Janeiro, já estão pensando ajeitar na oficialização dos cassinos, que já funcionam de longa data.

Isto leva a pergunta: Será que não se reabrem as boites em nosso Estado, por ser o Governo do sr. Lindenberg contrário a que fiquem melhores amparadas as casas de assistência hospitalar e bem assim dezenas de trabalhadores, desempregados?

## ILZA FLORES COROADA RAINHA DE "FOLHA CAPIXABA"

Teve lugar domingo último, no bairro de Gurigica, a festa de entrega dos prêmios às candidatas vencedoras do Concurso de Rainha de "Folha Capixaba" vencido pela senhora Ilza Flores, representante do bairro de Santa Lucia.

Ao coroamento da nova Rainha de "Folha Capixaba" estiveram presentes as demais participantes do Concurso, as senhoras Jos. Democrática, Rosalina Santana, além de um grande número

de amigos e admiradores de "Folha Capixaba" residentes em Gurigica e adjacências.

Coube ao sr. Vespasiano Meirelles, Diretor-Proprietário de "Folha Capixaba" a fala de entrega dos prêmios a Rainha e as senhoras Umbelina Couto e Amara Santana, estas últimas num reconhecimento ao esforço que emprestaram a campanha de ajuda a este jornal.

Um animado baile que prolongou-se até as 23 horas, encerrou a festividade.

## Imprensa em Revista

MARTINS FILHO

Não é que a nossa malfadada revisão ofereceu ocasião ao Mesquita Netto para fazer humorismo? Velho Martins sempre disse aos moços que o velho adágio — côco velho é que dá azêite — não deve ser desprezado.

Depois de tanto glosar com o redator "Hoje" (que nunca segue o título) chegou a nossa vez. E ele não foi condescendente. Deu uma pancada de purista da língua e nos chamou logo de insipiente. Não poderia em mais delicado, velhinho, usando o incipiente?

Nosso corpo de revisores Mesquita, de quando em vez troca veto por voto. Os daí, com um professor de linguagem tão castiça não trocou um pesar por prazer?

Ora essa meu Velho. Já passei dos 80 e estou apto para plantar batatas. Não é melhor que ir para sarcófago ou se tornar fóssil?

A encampação da congênere da Central Brasileira no Rio Grande do Sul ensejou a

que "A Gazeta" se dedica-se a transcrições que tinham ao se pegar no jornal.

O truiste paga tudo e sabe em que jornal deve publicar. A propósito, onde andava o nacionalista Favalessa? Viajou de novo? E que coincidência, justamente numa hora em que um seu correligionário mandava o explorador estrangeiro às fava. Ou será que o nacionalismo de Favalessa é diferente também do nacionalismo do Brizola?

"O Diário" falou muito sobre a maconha. Mas falou tanto que esqueceu de dar o nome dos maconheiros.

Não seria bom voltar ao assunto divulgando somente a lista? Alguém afirmou ao Velho Martins que "O Diário" sabe... mas não quer dizer.

Com o "7 Dias" fechado temos aí "A Tribuna". Berpino já mandou instalar nas oficinas uma cozinha americana onde Amalia está ensinando a prata da casa a fazer biscoitos, molhos etc... Com comida tão suculenta, viram como a raça de lá está engordando?

## "Tem Búbubú no Bóbóbo"?

O Espírito Santo vem assistindo às comorações intestinais das hostes petebistas, oriundas do impacto sofrido pelo Partido no último pleito quando pretendeu realizar um teste do seu poderio político.

Dizem alguns que o este não passou de uma ordem nacional, destinada a estudar as possibilidades eleitorais do vice-presidente João Belchior Goulart. Os esquemas políticos de então, pouco interessam. Todos conhecem as marchas e contra-marchas da sucessão do sr. Lacerda Aguiar onde, o deputado Floriano Rubim, era tentado com uma senatária pelo PSD e pela UDN, mas acabou mesmo optando pela candidatura ao Anchieta substituída, no decorrer da pugna eleitoral, por um esforço tremendo no sentido de garantir, por mais 4 anos, seu assento no Palácio Tiradentes.

Depois do pleito a coisa se modificou. Floriano, fúo de raiva, procurava saber qual o "miserável" que afirmara ser ele "fôgo na roupa". Botou os pés nas costas e sumiu, deixando atrás de si um PTB desmantelado, um exército derrotado e desordenado, presa fácil de qualquer praça de pret que desejasse atacá-lo.

Sumiu mesmo o moço. O amargor da derrota, a agonia de perder todos os postos legislativos, provocou-lhe uma espécie de fobia pelas coisas do Espírito Santo e do seu PTB, ensejando-lhe um sentimento de fuga que realmente se deu.

No Espírito Santo, o PTB procurava vencer a modorra dos primeiros dias de alijamento quase completo

das posições antigas. Pessoalmente, seus membros equidrinham possibilidades de galgar posições, de conquistar cargos e demais postos.

A partilha foi feita. A direção do Partido enviou então ao seu comandante a lista dos que necessitavam ser amparados nas horas difíceis. A alegria inicial dos premiados foi substituída, aos poucos, pela ansia desesperada das boas novas que não chegavam, infernando a vida de muitos. As cartas, os telegramas, os insistentes pedidos, dormiam sono solto nas gavetas, à espera do chefe que se dessensibilizava de um profundo golpe político.

Mas, se as eleições assestaram sérios golpes no PTB, e muito especialmente no sr. Rubim, encaixando o avanço de novos líderes seus, surgindo muito, esperamente no setor federal a dupla Ramon-Rubens que na prática começou a comandar a agremiação, buscando novos rumos entre os escombros. Com tato, conciliando interesses e exigindo sacrifícios, o PTB foi se harmonizando, restando poucas arestas à aparar, tendo-se a impressão de que tudo caminhava para uma verdadeira reconstrução partidária.

A impressão, de uma hora para outra, não se confirmou. Repentinamente a luta de grupos voltou a comover o PTB. Sob a batuta, segundo uns, do coronel Isaac Rubim o PTB partiu para o Rio de Janeiro. Partiu para que? Segundo uns para garantir as novas nomeações, quando se sabe que um dos anjos rebelados o deputado Alcy de Almeida — teve todas as suas aspirações satisfeitas, viu atendidas todas as suas reivindicações levadas até ao sr. João Goulart.

Nesse interim, os já célebres escândalos do SAPS, que tantos males tem causado aos trabalhadores, recrudescem no Rio de Janeiro. O tesoureiro daquela autarquia acusado pelo desvio de consideráveis milhões, apontou o sr. Floriano Rubim como um dos homens do Brasil, que enriqueceram da noite para o dia com o dinheiro do SAPS, fato confirmado pelo diretor da instituição.

Sem imunidades, com sua direção no PTB capixaba abalada por não ter sabido comandar nas horas difíceis, está o ex-deputado Floriano em maus lençóis. A fúria com que se lançam os que exigem explicações sobre o fruto do dinheiro, tirado quase a força do trabalhador subnutrido e explorado, levará o comandante do PTB capixaba aonde?

A saciedade dos desejos do sr. Alcy de Almeida, a reorganização pacífica do PTB capixaba, deixam bem claro que motivos partidários não influíram no novo vulcão que se instala dentro do PTB, com erupções tão fortes que chegam mesmo a unir dois tradicionais rivais, Alcy e Isaac.

Por que então a ala rubinista se lança com todas as suas forças contra o mandato confiado pelo povo à Ramon de Oliveira Netto, desejando escamoteá-lo para o sr. Floriano Rubim? Será para acobertá-lo novamente com imunidades? Convenhamos minha gente. O PTB precisa explicar melhor tais andanças, pois tudo evidencia que "tem búbubú no bóbóbo".

Artigo de Victor COSTA



# VILA VELHA: 424 Anos

## PROGRAMA DAS FESTIVIDADES

- 8 horas — MISSA SOLENE CELEBRADA POR S. EMINÊNCIA, REDMA. D. JOAO BATISTA DA MOTTA E ALBUQUERQUE, NA IGREJA MATRIZ DE N. S. DO ROSARIO.
- 8.45 horas — EM FRENTE AO OBELISCO A VASCO COUTINHO: DEPOSIÇÃO DE COROAS DE FLORES PELO SENHOR GOVERNADOR DO ESTADO E PREFEITO MUNICIPAL. TOQUE DE SILÊNCIO. DISCURSO EM NOME DO GOVERNO MUNICIPAL PELO SR. SATURNINO RANGEL MAURO, DD SECRETARIO DO CENTRO CULTURAL "HUMBERTO DE CAMPOS".
- 9.30 horas — DESFILE MILITAR E ESCOLAR.
- 12 horas — TORNEIO FUTEBOLISTICO NO ESTADIO "RUBENS GOMES".
- A partir das 14 horas: SESSÕES CINEMATOGRAFICAS GRATUITAS NOS CINES CONTINENTAL E CAPIXABA.
- 18.30 horas — NÚMEROS DE FOLCLORE NA PRAÇA "DUQUE DE CAXIAS".
- 19 horas — SESSÕES SOLENES NO CENTRO CULTURAL "HUMBERTO DE CAMPOS" NESTA CIDADE.
- 20 horas — ANIMADO SHOW ARTISTICO OFERECIDO PELO MUNICÍPIO AO POVO.

## Departamento Estadual de Saúde CAMPANHA DE Educação Sanitária

### CONHEÇA OS SINAIS DE ALARME

Feridas que não cicatrizam, principalmente no rosto, na língua, nos lábios, na boca e nos órgãos sexuais externos.

Carões ou zonas endurecidas, sobretudo nos seios, língua e lábios.

Hemorragias inexplicadas pelos orifícios naturais. Perdas de sangue irregulares nas mulheres.

Alteração de cor, número, tamanho assim como ulceração de verrugas, pintas ou sinais.

Dificuldade constante para engolir.

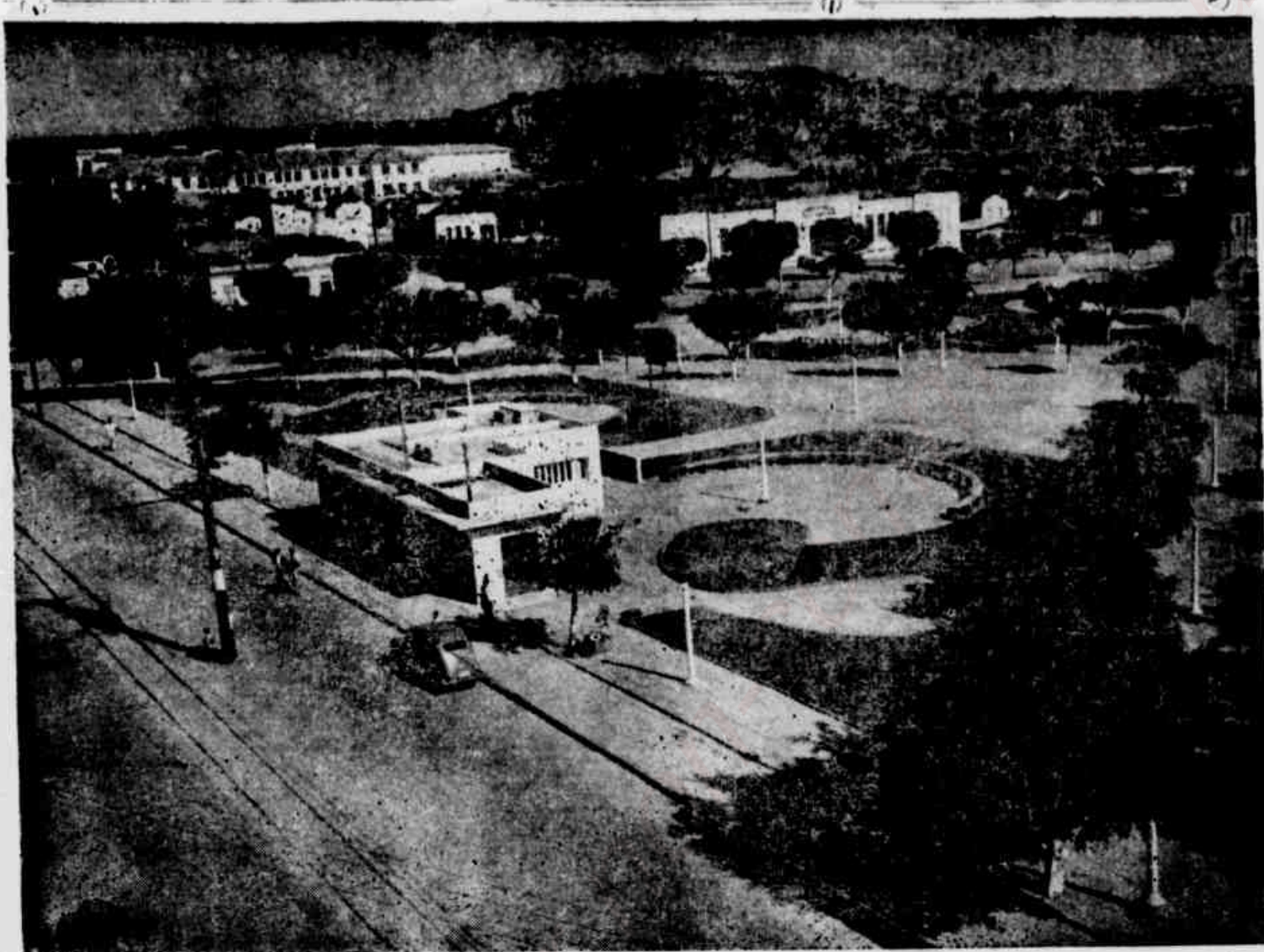
Perturbações persistentes do estômago, má digestão, falta de apetite.

Alterações ou anormalidades persistentes da função intestinal.

Rouquidão permanente.

Tosse sem motivo aparente.

Anemias inexplicadas, acompanhadas de aumento de volume dos gânglios.



Vista parcial da Praça Municipal (Principal) da Cidade de Vila Velha, vendo-se ao fundo (à direita) o Ginásio Nossa Senhora do Brasil. A praça foi construída na gestão Gil Vellozo e vem merecendo da atual administração os cuidados a que faz jus

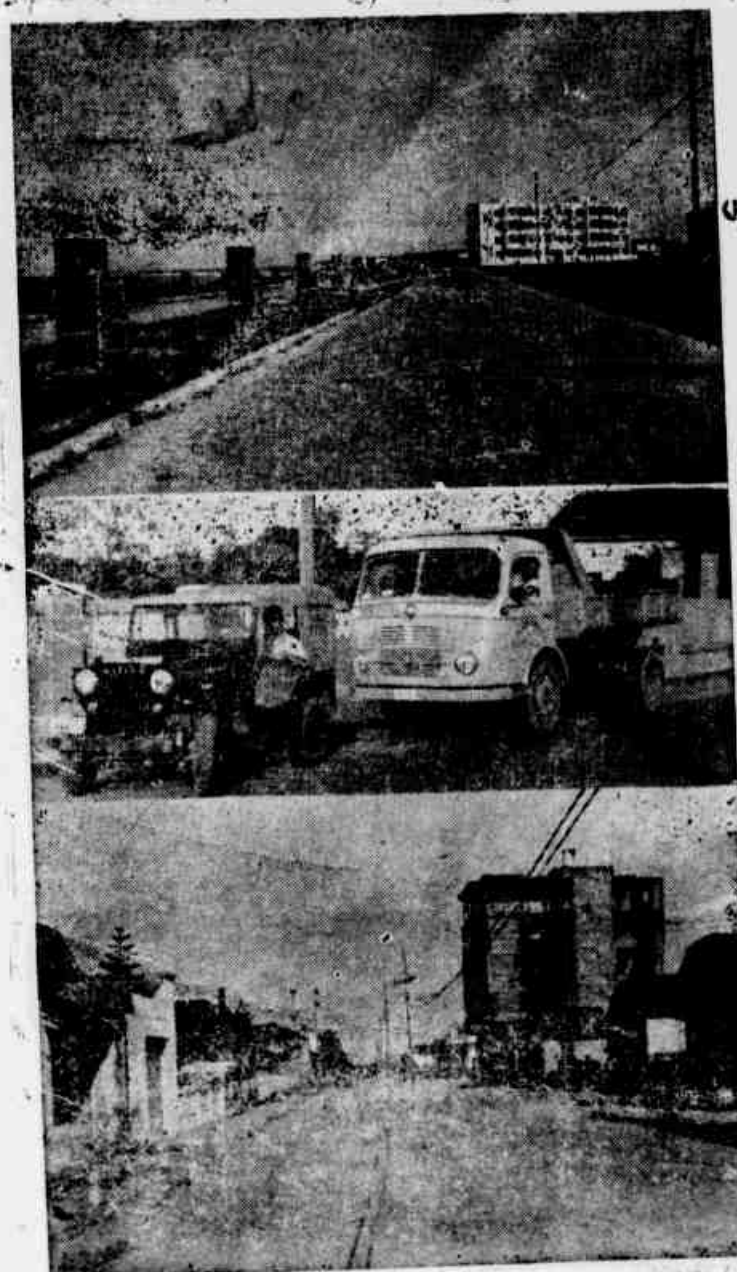
## Folha Capixaba

Caderno dedicado a Vila Velha

A PRAIA DA COSTA, JUSTAMENTE DENOMINADA DE "COPACABANA CAPIXABA" ESTA RECEBENDO AFINAL MELHORES ATENÇÕES, APRESENTANDO AGORA ASPECTO MODERNO E AGRADEVEL COM A ARBORIZAÇÃO DAS SUAS PRINCIPAIS PISTAS. A ARBORIZAÇÃO ESTA SENDO EXECUTADA COM O AUXÍLIO DA DIVISÃO DE FOMENTO DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

QUANDO ASSUMIU A PREFEITURA TUFFY NADER NÃO ENCONTROU VEÍCULOS SUFICIENTES PARA OS SERVIÇOS DA MUNICIPALIDADE, ADQUIRINDO ENTÃO UM JEEP, PARA A FISCALIZAÇÃO E O DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA, BEM COMO UMA BASCULANTE PARA AS OBRAS

AS RUAS DE VILA VELHA ESTÃO RECEBENDO MEIOFIOS PRENUNCIANDO A BREVE PAVIMENTAÇÃO OU CALÇAMENTO. SOMENTE AS PRINCIPAIS AVENIDAS DA CIDADE APRESENTAM CALÇAMENTO ADEQUADO, RESTANDO MUITO A SE FAZER NESTE SETOR





# Um pouco da historia

Frei Basílio Rower

Vasco Fernandes Coutinho, que se distinguira nas Índias Orientais, onde esteve às ordens de Afonso Albuquerque, recebeu como recompensa de seus serviços, uma Capitania nas costas do Brasil, por alvará de D. João III, de 1º de janeiro de 1534. Eram 50 léguas de litoral, desde a foz do rio Itapemirim até à do Mucuri.

Para tomar posse de sua Capitania, Vasco embarcou com 60 pessoas, entre as quais algumas de sangue nobre. A expedição chegou a seu destino na oitava de Pentecostes, 23 de maio de 1535, pelo que a donatária recebeu o nome de Capitania do Espírito Santo, de acordo com o costume dos descobridores daquele tempo.

Vasco Coutinho lançou gente em terra "a do som da artilharia, com que fizeram afastar das ribeiras marítimas o gentio possuidor, deram principio à sua fortificação ao entrar na barra, à mão esquerda, um lugar ra-o, ao pé do monte, que se chama Senhora da Penha levantando ali uma vila, chamada Espírito Santo...."

Apesar de os primeiros colonos terem sido felizes em seus encontros com o gentio, julgaram, contudo, mais acertado levantar outra vila, que melhor defesa permitisse contra qualquer ataque. Escolheram para isso a ilha de Santo Antonio, no interior da enseada, que em 15 de julho (outros tem em 1º de junho) de 1537 havia sido doada a Duarte Lemos. A localidade recebeu o nome de Vila Nova do Espírito Santo, passando a primitiva a ser denominada Vila Velha.

Crescia Vila Nova em constante progresso e multiplicaram-se as fazendas e engenhos ao redor, quando Vasco Coutinho resolveu ir à Portugal, com o fim, diz Frei Vicente do Salvador e concordam todos os autores, de prover-se do que era preciso para levar a efeito sua planejada entrada no interior, à busca de ouro, prata e pedras preciosas. Deixou no governo da capitania, como seu lugar-tenente, o exilado D. Jorge de Menezes.

Na ausência do donatário começaram a hostilidade dos índios, irritados com a tirania dos novos senhores da terra que os tratava "como se fossem mais bárbaros do que eles" e os escravizavam. Unindo-se diversas tribus, desceram do sertão, incendiando os engenhos e matando muita gente. Num dos assaltos também Jorge de Menezes perdeu a vida. Em seu lugar entrou D. Simão de Castelo Branco, outro degredado que do mesmo modo ficou no campo de batalha.

Em tal estado achava-se a Capitania quando voltou Vasco Fernandes Coutinho. Se bem que quisesse, nada pôde fazer por falta de gente. Dirigiu-se, então a Mem de Sá, na Bahia, que em 1558 tomara posse do cargo de Governador Geral, pedindo socorro. Foi atendido. Mem de Sá enviou algumas naus, capitaneadas pelo próprio filho Fernão de Sá. Vasco concorreu com limitado numero de colonos da vila.

A expedição penetrou a barra do rio Cricaré (Quiricaré), hoje chamado São Mateus que fica numa distancia de 26 léguas, mais ou menos, ao norte da enseada do Espírito Santo. No mesmo rio travou-se o primeiro combate. Os índios, porém, reuniram-se de novo e "com gentilica fúria e ruído tumulto", lançaram-se contra os vencedores, descuidados com a primeira vitória. O desbarato da expedição foi completo e Fernão de Sá sucumbiu, embora tentasse resistir denodadamente.

Não estava, porém, tudo perdido com esta derrota. Pretendia a índia atacar em seguida a própria Vila Nova do Espírito Santo. Em seus arredores concentrou as suas forças, que, seguras da vitória, não tiveram o cuidado de se conservar em pé de guerra. Esta confiança foi a sua perdição, como tinha sido dos portugueses no rio Cricaré.

Formou-se na ilha um grupo de 68 homens valentes que, tendo invocado o auxilio de Nossa Senhora e feito a promessa de colocar sua imagem no altar mór da Matriz, investiu contra o inimigo, surpreendeu e venceu-o em luta desigual.

Os vencedores cumpriram logo depois a sua promessa: substituíram o quadro de pincel de Nossa Senhora por uma imagem de vulto e a Vila Nova do Espírito Santo, desde então passou a ser denominada Vitória.

O donatário da Capitania do Espírito Santo morreu pobre, tão pobre "que chegou a lhe dar de comer por amor de Deus, e não sei se teve um lençol seu em que o amortalhassem", refere Frei Vicente. A Capitania, por sua vez, se teve dias de prosperidade, arruinou-se também até o rei D. João V compra-la por 40 mil cruzellos em 1718.

Desde 1551 os Jesuítas tiveram pequena residência em Vitória e 7 anos depois desembarcou no Espírito Santo o irmão leigo franciscano Frei Pedro Palacios, fundador do Santuário da Penha.

de "O Convento de Nossa Senhora da Penha do Espírito Santo".



## Aspecto Histórico

O TERRITÓRIO hoje pertencente ao Município de Espírito Santo era habitado por índios das tribos dos Almorés e Tupiniquins, que davam à região o nome de Meaba.

Em 23 de maio de 1500, Vasco Fernandes Coutinho, capitão dos navios portugueses Sineu de Vasconcelos e Jorge de Menezes, chegou à baía de Vitória a fim de tomar posse das terras que lhe haviam sido doadas pelo rei de Portugal. A caravela "Gloria", que os transportava e, bem assim, a mar-se-senta nomeada, percorreu baía a dentro, quando Vasco Coutinho fosse a baía um grande rio. Depois de proceder às necessárias averiguações, escolheu ele para ponto de desembarque uma grande enseada entre a ponta do Tubarão e o monte Moreno, no lugar posteriormente conhecido como Praia de Vila Velha.

Tendo tomado posse da terra na data consagrada ao culto do Divino Espírito Santo, Vasco Fernandes Coutinho deu-lhe o nome de Espírito Santo, posteriormente mudado para Vila Velha. Por Lei da Assembleia Provincial, no entanto, foi mais tarde restabelecido o primitivo nome, o qual se estendeu a toda a Província.

Iniciou-se o povoamento no local, havendo Coutinho ordenado a construção de um forte no sítio onde hoje se encontra o quartel do 3.º Batalhão de Caçadores e que recebeu a denominação de São Francisco Xavier. Nas imediações do povoado, introduziram-se culturas com sementes trazidas da Europa.

Em 1551, dificuldades surgidas da escassez de água e a falta de meios de defesa contra os constantes ataques dos índios forçaram o donatário da Capitania a transferir a sede do Governo para a ilha de Vitória, que recebeu o nome de Vila Nova, em antítese ao de Vila Velha sem encarregado direto de sua administração, supervisionando-a o próprio Vasco Coutinho.

Em 1558, deu-se início à construção do Convento de Nossa Senhora da Penha, considerado monumento histórico nacional.

Com a mudança da administração para a nova sede do Governo, o desenvolvimento da vila passou a processar-se com bastante morosidade, até que em 30 de novembro de 1896 foi elevada à categoria de Município.

No ano de 1937, foi o território do Município anexado ao da capital do Estado, tendo porém, a comuna recuperado sua autonomia em 1945, por força do Art. 10 do Ato das Disposições Transitórias da Constituição Estadual.

De acordo com a divisão territorial vigente em 1.º de janeiro de 1958, o Município é constituído por três distritos, a saber: o da sede, Argolas e Jucu.

## Aspectos Demográficos

SEGUNDO estimativa feita pelo Departamento Estadual de Estatística, a população do município de Espírito Santo elevava-se em 1.º de junho de 1956 a 21.019 habitantes, o que dá para a comuna a população relativa de 130 habitantes por quilômetro quadrado. Espírito Santo não se inclui entre os municípios mais populosos do Estado, ocupando, quanto a esse aspecto, o décimo primeiro lugar no quadro estadual.

Por ocasião do último Recenseamento Geral, a comuna apresentava 20.121 habitantes (11.543 homens e 8.578 mulheres), o que corresponde a cerca de 2,7% da população estadual.

Na discriminação segundo a cor, verifica-se predominância dos que se declaram de cor branca: 60,5% da população. A seguir, figuram os que se declaram de cores preta e parda, respectivamente, com as taxas de 19,8% e 19,3%, nessa ordem, sobre a população do Município. Verificava-se, ainda, de 2 pessoas de cor amarela.

No correspondente quadro estadual se o contingente branco apresenta percentagem bem próxima da observada no Município (perto de 53,6%), o mesmo não ocorre quanto às duas outras de maior volume. Inversamente ao isto, observado quanto à população do Município, em que pretos e pardos quase se equivalem numericamente, no quadro estadual os indivíduos de cor parda têm nítida predominância, participando com cerca de 29,4% a produção, enquanto os de cor preta concorrem com apenas 11,9%.

Percentualmente, os dados da comuna relativos à nacionalidade refletem a composição do correspondente quadro estadual: 99,2% de brasileiros natos, 0,2% de naturalizados e 0,5% de estrangeiros no Município, contra 99,4%, e 0,2% e 0,4% na Unidade Federada, respectivamente.

Sob o aspecto religioso, verifica-se a predominância absoluta de católicos, cujo número correspondia a 90,7% do total de habitantes. De apenas 6,2% era a taxa de protestante e 1,4% de espíritas. Cabe assinalar, ainda, que o censo revelou a existência de 6 israelitas na comuna.

Dos 16.707 habitantes maiores de 10 anos registrados na comuna, em 1950, 12.180 sabiam ler e escrever, o que concede ao Município o apreciável índice de 72,9% de alfabetizados, quando no quadro estadual essa taxa era inferior a 50%. Dos 23.127 habitantes recenseados, 6.160 localizavam-se no quadro urbano, 14.674 no suburbano e 2.293 no rural.

Quanto à localização geográfica, 42% residiam na cidade (35% na zona urbana e 59% na suburbana); 47% na vila de Argolas (20% na zona urbana e 76% na suburbana) e 19% na sede do distrito de Jucu. Neste último distrito, que não possuía população suburbana, os componentes do quadro rural constituíam a maioria (cerca de 81%, enquanto que no distrito-sede e no de Argolas a população rural não ia além de 7% e 4%, respectivamente).

A localização dos habitantes do Município diferencia-se acentuadamente do que se observa no quadro estadual, onde prepondera a população rural, com o alto índice de 77% e os habitantes dos quadros urbano e suburbano correspondem a cerca de 16% e 7% da população total, respectivamente.



# Camara Municipal de V. Velha

AO ENSEJO DOS FESTEJOS COMEMORATIVOS DE MAIS UM ANIVERSARIO DA CIDADE DE VILA VELHA, A CAMARA MUNICIPAL DIRIGE AO POVO DO MUNICIPIO A SUA PATRIOTICA SAUDAÇÃO REAFIRMANDO OS PROPOSITOS DE CONTINUAR SERVINDO A ESTA GLORIOSA TERRA COM A MESMA FIBRA, A MESMA HONESTIDADE E O MESMO PIONEIRISMO DOS NOSSOS ANTEPASSADOS.

BASTIAO DOS MAIS SENTIDOS ANSIOS POPULARES, VEM A CAMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA CUMPRINDO A RISCA AQUELA CONDUTA A QUE SE PROPÓS, CORRESPONDENDO A CONFIANÇA DOS ELEITORES QUE DIGNARAM OS VEREADORES ATUAIS COM SEUS MANDATOS E, AO MESMO TEMPO EXECUTANDO

A DIFICIL MISSÃO DE LEGISLAR, FISCALIZAR E COLABORAR COM O EXECUTIVO MUNICIPAL NA SOLUÇÃO DOS NOSSOS CRUCIANTES PROBLEMAS.

CUMPRINDO UM DETERMINISMO HISTORICO, OS PODERES DO MUNICIPIO, EXPRIMINDO OS FIEIS DE SIGNIOS DO POVO, MARCHAM PARA INTEGRAR A NOSSA UNIDADE NO SEU VERDADEIRO LUGAR ENTRE AS DEMAIS DO ESPIRITO SANTO.

VILA VELHA, 23 DE MAIO DE 1959

**EDELBERTO VILA FLOR**  
PRESIDENTE



COMO REPRESENTANTE DO POVO DE BARRA DE JUCU, APRESENTO AO POVO DE VILA VELHA NOSSOS CUMPRIMENTOS PELA DATA QUE HOJE SE COMEIRA. O MOMENTO NOS DA OPORTUNIDADE DE, MAIS UMA VEZ, REGISTRAR NOSSOS PROPOSITOS DE TRABALHAR EM PROL DO MUNICIPIO, CONSTRUINDO O FUTURO DOS NOSSOS FILHOS.

**JOSE GOASTICO**  
VEREADOR PELO PSD

POR OCASIAO DE MAIS UM ANIVERSARIO DA CIDADE, EXPRESSANDO OS SENTIMENTOS DOS MORADORES DE SAO TORQUATO E ADJACENCIAS, LEVO AO POVO DE VILA VELHA, AOS SEUS PODERES CONSTITUIDOS, UMA SAUDAÇÃO SINCERA E ALEGRE ACOMPANHADA DOS NOSSOS DESEJOS DE RECEBER EM TROCA DAS NOSSAS OBRIGAÇÕES PUBLICAS MEDIDAS QUE PROPICIEM MELHORES CONDIÇÕES PARA ESSA GENTE QUE CONSTROE O NOSSO PROGRESSO, O NOSSO FUTURO

**WALCEMIR SCHWAB BARCELOS**  
Vereador pela UDN

AO POVO DE VILA VELHA, AOS MEUS AMIGOS E ELEITORES, CONSIGNO EFUSIVOS CUMPRIMENTOS POR MAIS UM ANIVERSARIO DA CIDADE. NA CAMARA MUNICIPAL ENSEJA-NOS A DATA HISTORICA O DESEJO DE CONTINUAR TRABALHANDO EM PROL DESTE POVO LABORIOSO QUE NOS CONFIOU UM MANDATO, AJUDANDO A CONSTRUIR O FUTURO DO NOSSO MUNICIPIO

**ALBERTO CARLOS QUEIROZ**  
Vereador pelo PSD

TRAGO A POPULAÇÃO VILAVELHENSE A SAUDAÇÃO FRATERNAL DOS MORADORES DE PAUL, REAFIRMANDO NOSSOS DESEJOS DE TRABALHAR COM ARDOR PARA QUE O PROGRESSO DE NOSSA TERRA SIRVA PARA O BEM ESTAR DE SEUS FILHOS, POR OCASIAO DOS FESTEJOS DA NOSSA CIDADE, CÉLULA MATER DE TODO O ESPIRITO SANTO.

**GOTTFRIO ALBERT ANDERS**

FALANDO EM NOME DO POVO DO IBES QUE ME CONFIOU PRECIOSO MANDATO, VALHO-ME DO MOMENTO EM QUE SE COMEMORA MAIS UM ANIVERSARIO DA CIDADE PARA REAFIRMAR NOSSOS DESEJOS DE SERMOS GRANDES COMO A NOSSA HISTORIA, DE SERMOS FILHOS COMBATIVOS DE UM GRANDE MUNICIPIO, PUGNANDO SEM PRE PELO SEU PROGRESSO, PELO BEM ESTAR DO SEU POVO

**WILSON DUARTE CARNEIRO**  
Vereador pelo PSD

REGISTRO MEUS CUMPRIMENTO AO POVO DE VILA VELHA E AOS SEUS PODERES CONSTITUIDOS FAZENDO VOTOS PARA QUE AS COMEMORAÇÕES DE MAIS UM ANIVERSARIO SIRVAM COMO MARCO PARA UMA ARRANCADA EM PROL DE MAIORES CONQUISTAS PARA O MUNICIPIO

**SEBASTIAO GAIBA**  
Vereador pelo PSP

CONFIANTE NOS DESTINOS DO NOSSO MUNICIPIO, DISPOSTO A TUDO FAZER PARA QUE O PRESENTE REFLITA A SUA GRANDEZA HISTÓRICA, CUMPRIMENTO O POVO DE VILA VELHA NA OCASIAO DE MAIS UM ANIVERSARIO DA CIDADE

**ALBERTO FARIAS GAVINI**  
Vereador pelo PTB

AOS MEUS AMIGOS DE VILA VELHA, AOS MEUS ELEITORES, REGISTRO MINHAS CONGRATULAÇÕES EM MAIS UMA DATA MAGNA DA CIDADE, REAFIRMANDO MEUS PROPOSITO DE CONTINUAR CORRESPONDENDO A CONFIANÇA QUE ME DEPOSITARAM

**JOSE RODRIGUES DE CARVALHO**  
VEREADOR PELO PSP



## Diversos Aspectos da Vida Municipal

Vila Velha, sede do Município do mesmo nome, caracteriza-se como cidade residencial. Obedecendo a traçado moderno, apresenta largas ruas e avenidas, praças e jardins bem cuidados, construções modernas e boas casas comerciais. Duas de suas avenidas, a Dr. Antônio Ataíde e a Luciano das Neves — as principais artérias da cidade — são calçadas a paralelepípedos. As demais, na maioria, são pavimentadas de terra melhorada.

A cidade tem vários bairros, destacando-se o IBES, apreciável núcleo residencial, e o bairro da Glória, principal centro industrial do Município.

É servida por farta rede de transportes, que a põe em comunicação com os demais distritos do Município e, ainda, com a Capital do Estado e comunas vizinhas.

Dispõe a cidade de 2 cinemas, 1 hotel e 3 pensões.

Existem na sede municipal 4.588 ligações elétricas e 2.561 domicílios diretamente servidos por abastecimento d'água.

O comércio encontra-se em expansão, registrando-se em 1956 a existência de 6 estabelecimentos atacadistas e 32 varejistas.

Quanto à imprensa, o único órgão em circulação é "O Continente", de periodicidade semanal. Acha-se instalada na comuna 1 rádio emissora — a Rádio Vitória Ltda., cuja discoteca compreendia, em 1955, mais de 3.000 discos.

No setor cultural, além das unidades escolares focalizadas no capítulo próprio, merece menção o Centro Cultural Humberto de Campos, que congrega a maioria dos homens de cultura do Município e do Estado.

No tocante à assistência médica, conta o Município com as policlínicas Dr. Antônio Aguirre e N. Sa. da Penha, o Posto da Legião Brasileira de Assistência, o Posto Médico da CAP dos Ferrovários e o Preventório Gustavo Capanema. Quatro são os médicos com consultórios instalados na cidade.

Dispõe o Município de 200 aparelhos telefônicos.

É ainda Vila Velha um dos poucos Municípios brasileiros dotados de serviço de bondes.

Templos, dois, ambos do culto católico; o Convento de Nossa Senhora da Penha, obra de rara beleza e a Matriz, erigida em louvor de N. Sa. do Rosário e considerada uma das mais antigas do Estado. Um e outro constituem monumentos históricos nacionais, tombados pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

O principal motivo de atração turística é o citado Convento da Penha, erguido no alto do morro do mesmo nome. Anualmente, no domingo seguinte ao da Páscoa, realiza-se a tradicional festa da Penha, ponto de convergência de milhares de peregrinos de todos os recantos do Estado e até de outros pontos do País.

Também a praia da Costa constitui motivo de atração, sendo preferida para piqueniques e estação de veraneio. Outros pontos que merecem atenção dos visitantes do Município: a Igreja Matriz, o cas de minérios e a estação de tratamento d'água, situada no morro do Cobi.

Em Vila Velha, acha-se instalada uma Agência Municipal de Estatística, órgão integrante do sistema estatístico brasileiro.

## Indústrias de Transformação

Ramo de atividade de grande importância para a economia municipal, a "Indústria de transformação" emprega 17,9% dos habitantes economicamente ativos. Dentre os seus sub-ramos, predomina, não só quanto ao número de pessoas empregadas como também pelo valor da produção, o de "produtos alimentares", que compreende 63,43% do pessoal ocupado na indústria e cuja produção alcança aproximadamente 7% do valor de toda a produção industrial.

A indústria predominante é a de bombons, seguida da de biscoitos e da de sabão. Há um tipo de bombons, fabricados em Vila Velha, de largo consumo no país e que constituem, por isso, o produto local de maior exportação.

Deixam de ser prestados informes mais pormenorizados em relação ao subramo "produtos alimentares", afim de evitar-se individualização de informantes.

## Agricultura e Pecuária

Em se tratando de Município acentuadamente urbano, a agricultura e a pecuária pouco concorrem para a riqueza municipal, embora seja de quase 11% do total de pessoas economicamente ativas a taxa de habitantes dedicados a estas atividades.

A produção agrícola destina-se ao consumo local, tendo alcançado, no ano de 1955, o valor de 890 milhares de cruzeiros.

## Ensino

Conforme dados do Serviço de Estatística da Educação e Cultura, o Município dispunha em 1955 de 4 estabelecimentos escolares de ensino primário geral. Dêles, 30 ministravam o ensino fundamental comum, atingindo a 5.051 o número de matrículas respectivas. Havia apenas 1 unidade escolar de nível médio (curso ginasial), com 40 matrículas.

Há, pois, deficiência de estabelecimentos de ensino dos graus médio e superior, principalmente em face do elevado número de habitantes o Município e a densidade demográfica que nele se observa. Essa carência, no entanto, em nada prejudica o desenvolvimento educacional dos habitantes, os quais, graças à proximidade da cidade de Vitória e às facilidades e transporte existentes, encontram na rede escolar da capital do Estado os meios necessários à sua formação humanística e universitária.



# Tufy Nader: Prefeito de um grande município

ATUALMENTE 45 ANOS, NASCIDO NA VILA RUBIM, ENTÃO A CHAMADA "CIDADE DA PALHA". NA ILHA FEZ O CURSO NORMAL E O GINASIAL QUE TERMINOU EM BELO HORIZONTE, EM VIÇOSA FORMOU-SE EM MEDICINA-VETERINARIA, VOLTANDO AO ESPÍRITO SANTO.

TEM PRESTADO AO ESTADO VARIADOS SERVIÇOS LOTADO AGORA COMO FUNCIONARIO DA SECRETARIA DA AGRICULTURA. FOI CHEFE DO SERVIÇO DE HIGIENE DA ALIMENTAÇÃO E DIRETOR DA DIVISÃO DO FOMENTO DA SECRETARIA DE AGRICULTURA TERRAS E COLONIZAÇÃO.

SUA VIDA POLITICA INICIOU-SE EM VILA VELHA, COMO VEEA-

DOR, QUANDO ASSUMIU POR 20 DIAS A PREFEITURA DO MUNICIPIO, REALIZANDO SUA PRIMEIRA OBRA A CONSTRUÇÃO DO SERVIÇO D'ÁGUA DE BARRA DE JUCU, EM APENAS 20 DIAS DE ADMINISTRAÇÃO. A SEGUIR FOI ELEITO DEPUTADO ESTADUAL, DEIXANDO O PALACIO DOMINGOS MARTINS PARA ASSUMIR A MUNICIPALIDADE VILAVELHENSE, ELEITO PELA COLIGAÇÃO PARTIDARIA PSD-UDN.

HOJE, NO CARGO, ENQUANTO SOFRE OS IMPACTOS FINANCEIROS PENSA NO FUTURO DO MUNICIPIO E MANIFESTA-SE A REALIZAR ALGUMA COISA, SE DISPONDO SOMENTE A ADMINISTRAR.



## Plano DA atual administração

O que está abaixo relacionado constitui um rápido esboço dos objetivos imediatos da administração municipal, seja ampliando serviços existentes, seja mantendo-os ou criando novos.

### 1 — EDUCAÇÃO

- O município já mantém 13 Escolas Primárias Municipais, ampliando assim as existentes e legalizando-as, entregando-as à normalistas, submetendo-as à inspeção do ensino primário estadual.
- Entendimentos estão sendo realizados para a imediata instalação do ginásio da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos que deverá ser localizado em Aribiri, IBES ou Vila Velha.
- Foram dadas mais 50 bolsas de estudos, num total de 120 mil cruzeiros, todas para cursos secundários.

### 2 — SAÚDE

- Em convênio com o DES instalou-se o Posto de Saúde que funcionará em dois períodos e, enquanto não se tem condições para instalação do HPS o posto funcionará de plantão com um enfermeiro encarregado de prestar os primeiros socorros.
- Convênio com o Departamento Nacional de Endemias Rurais para o combate aos mosquitos, fiscalização, limpeza das fossas e drenagem das valas, entrando a prefeitura com o material e pessoal, cabendo ao DNERU a parte técnica.
- Postos médicos para Barra do Jucu e Garrido bem como construção de drenos.

### 3 — ESGOTOS

- Construção de redes de esgotos em São Torquato (dependendo de desapropriação), Paul, Garrido, (2 redes) e Athayde.

- Em convênio com o Departamento Nacional de Obras e Saneamento construção do Canal da Costa atingindo até o I.B.E.S.

- Ainda construção do canal de Aribiri e de São Torquato.

### 4 — ENERGIA

- Extensão de rede de iluminação até Barra do Jucu
- Pagamento de 550 mil cruzeiros atrasados à Central Brasileira.
- Restauração da iluminação pública, como colocação de novas lâmpadas e extensão de rede até a Glória.

### 5 — TRANSPORTE

- Ligação por ônibus de Aribiri até a Glória, passando a linha pelo IBES (construção de estrada paralela aos bondes).
- Serviço de lotação (micro-ônibus) para Barra de Jucu
- Serviço de ônibus entre o IBES e Vila Velha.
- Conservação das estradas existentes.

### 6 — ADMINISTRAÇÃO

- Organização do Cadastro Imobiliário para fins urbanísticos e fiscais.
- Melhorar salarial para o funcionalismo municipal e operários.
- Aquisição de basculante e de um Jeep para a seção de engenharia.

### 7 — ABASTECIMENTO

- Transferência do atual matadouro para Alecrim ou Atayde.
- Construção de rede de mercados nos bairros de São Torquato, Paul e Glória.
- Estimulo das feiras livres.
- Auxílio aos produtores, através das patrulhas agrícolas estaduais, ajudando os pequenos proprietários, especialmente dedicados ao cultivo de produtos hortigranjeiros, criando o "cinturão-verde" da cidade.



NAS FOTOS: (Ao lado) O Canal da Costa que vem sendo executado pelo DNOS em decorrência de um convênio firmado com a Prefeitura de Vila Velha, e que integra o plano de saneamento e urbanização da sede. — Construção de esgotos com alvenaria e lajões, no bairro de São Torquato

NAS FOTOS: (Em baixo) No Centro o Posto de Saúde instalado em convênio com o Departamento Estadual de Saúde que funcionará, inclusive à noite, com enfermeiro de plantão. À direita trecho da estrada que ligará o bairro de Aribiri à Glória ensejando a criação de uma linha de ônibus que dará aos moradores daqueles bairros melhor transporte. À esquerda esgotos construídos no Ataide, com manilhamento especial, uma amostra do que está sendo feito em quase todos os bairros.

